

Juliano Rabello

Universidade Federal de Minas Gerais

Corpo e (r)existência: uma abordagem da questão do corpo a partir de “inflexões” do pensar heideggeriano

A comunicação buscará colocar em discussão a seguinte indagação: “O que o corpo, enquanto corpo, possibilita pensar?”. Para tanto, refletiremos sobre essa questão pelo viés do pensamento de Heidegger. Porém, não se trata de uma análise do “conceito” heideggeriano de corpo. Trata-se, antes de tudo, de pensar o corpo a partir de algumas “perspectivas” ou “contribuições” do filósofo, tendo como plano de fundo sua “Analítica Existencial” desenvolvida em Ser e Tempo e os desdobramentos da mesma nos Seminários de Zollikon e na problemática estética presente no ensaio A origem da obra de arte, com o objetivo de defendermos duas teses: 1) o corpo se dá a partir daquilo que chamaremos de horizonte fenomenológico-transcendental da existência; 2) nossa relação com o corpo não é “natural”, mas “espaço-temporal”. Buscaremos, a partir dessas teses, posicionarmos a problemática do corpo como um modo mais próprio de instauração da temporalidade, o que permite abordá-lo como possibilidade radical de “(r)existência”, e portanto, como horizonte ontológico fundamental a partir do qual brota, emerge e floresce a produção de todo e qualquer pensamento que se pretenda “filosófico”, “artístico”, “ético”, “político” e, principalmente, “estético”, etc.